TL6765

MENSAGEM DO COMAMNDANTE XANANA GUSMÃO AOS MEMBROS DO CC DA FRETILIN EM SERVIÇO NO EXTERIOR

Existem erros, "talvez" na dactilografia/tradução do Comité à exílio

TIMOR LESTE!

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR LESTE INDEPENDENTE.

A TODOS OS MEMBROS DO COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN NO EXTERIOR!

VIVA A FRETILIN!

A FRETILIN NUNCA MORRERÁ!

Enquanto Xanana Gusmão estiver vivo, eu afirmo a todo o Mundo que não consentirei a ninguem, que matem a FRETILIN. Terá de haver-se com as FALINTIL, e terá de haver-se com o Povo Maubere. As FALINTIL levam há 14 anos sagradas bandeiras da FRETILIN, esburacadas pelas balas dos ocupantes, apodrecidas no seu suor e no seu sangue e nos sacrificios de todos quantos à sua sombra, soubemos amar a Patria!

Hoje, 1 de Março de 1990, enquanto ainda não tenho forças para rasgar a manga da camisa para limpar as lágrimas que estou derramando, desde que há dias, há precisamente três dias, recebi o depoimento e a carta aberta do Companheiro Ramos Horta. Hoje recebo a carta de 31 de Outubro do Companheiro Abilio Araújo. Estava respondendo a um depoimento e hoje recebo outro depoimento.

Não. Nas condições mais dificeis de 79 e 80, nem Xanana nem as FALINTIL hesitaram um só momento a erguer bem alto a bandeira da FRETILIN. Aqui no mato de Timor Leste, nenhum de nós se assustou, nenhum heróico e mui querido Povo Maubere, quando em 1979 e 80 nos compenetramos da gravidade da situação.

COMPANHEIROS DA D.F.S.E.!

Hoje, 1990, os membros da DFSE, assustam-se enquanto ainda temos vida para vender, sangue para verter, ossos para partir, carne para rasgar.

COMPANHEIROS DA D.F.S.E.!

Dez anos depois, os membros do C.C.F. no exterior ficam perplexos, confusos, desmoralizados. Não posso acreditar. A FRETILIN só morrerá, entre aspas, no vosso susto, Companheiros. Em Timor Leste, depois de 14 anos de guerra a FRETILIN vive no nosso Povo. Não sereis vós, Companheiros da DFSE que matareis a FRETILIN, porque eu não matei a FRETILIN.

Peço-vos para me aceitarem de novo na FRETILIN como militante. Este é o meu pedido mais urgente nesta guerra. Aqui, os dois Companheiros Mau Hunu e Ran Kadalak aceitaram o meu reingresso. Não podendo Companheiros, arvorar-me em libertador da FRETILIN, chamem-me os nomes que quiserem, só sei dizer que nunca me afastei da FRETILIN. Porque ainda estava a responder ao depoimento para encarar a carta aberta do Companheiro Ramos Horta, compreendam que não tenho tempo para mais. A resposta seguirá na primeira oportunidade.

coragem Companheiros, a luta é assim, é assim, é ardua, nenhum de nós deve pensar em mar de rosas. O caminho duro que estamos percorrendo, devia fortalecer o ânimo de todos.

Se estivesses aqui em Timor Leste, eu teria, para que entregassemos aos nossos combatentes, a resolução dos nossos problemas. Porque eles saberão ensinar-nos.

Em 1984, não mobilizei um único homem para resolver o problema. Eles resolveram-no, e não mataram ninguém. E içaram de novo a bandeira da FRETILIN.

Mas estais longe Coompanheiros, muito longe, demasiado longe de nós. E os vossos papeis chegam muito atrasados ou não chegam. Antes nunca chegavam. Do Companheiro Abilio Araujo esta é a segunda carta. A primeira é a das Conversações. Do Companheiro Ramos Horta são as primeiras.

Companheiros, estou satisfeito, e não é ironia, por ter ajudado a abanar o que adormecia. Vós assustai-vos Companheiros com cisões, com desaparecimentos, com mortes da FRETILIN. Aqui em Timor Leste, ao sabermos as vossas apreensões, só dizemos: chegou a hora, chegou a hora, desta crise só a FRETILIN saira vencedora. Vencedora Companheiros. Vencedora a FRETILIN Compannheiros da DFSE.

Nós somos homens e morreremos. A FRETILIN é um processo. Eternisar-se-á a FRETILIN. VIVA A FRETILIN!

Companheiros, retiro o documento que enviei ao Monsenhor Lopes, como resposta à sua carta. Retiro simplesmente. As explicações surgirão, melhor dito, seguirão na resposta do Companheiro Ramos Horta. Devo dizer, que o depoimento do Companheiro Ramos Horta me permitiu saida, para por a limpo, para por a nú, os meus segredos de guerra.

Envio já esta mensagem para que chegue depressa. Peço repetidamente para aceitarem, por dever das formalidades, o meu reingresso na FRETILIN. Porque , na verdade, nunca abandonei a FRETILIN, por mais absurdo que vos pareça neste momento.

Quando chegar a minha resposta ao Companheiro Ramos Horta entenderão tudo. Aguardem por ela para tomarem as vossas decisões. Vai um apelo especial ao Companheiro Ramos Horta para reconsiderar também, e, pelo menos esperar da minha resposta.

Peço ao Companheiro Abilio Araújo para não mexer em reestruturações e aguardar a minha explanação/resposta ao Companheiro Ramos Horta.

A todos queridos Irmãos membros do CCFE no exterior, queridos Irmãos quadros militantes e simpatizantes da FRETILIN no exterior, um apelo: NÃO CURVEM A CABEÇA. ENVERGONHAIS DA FRETILIN? AQUI MORREMOS DE PEITO ABERTO. CABEÇA ERGUIDA. FOTI OIN. KUMU LIMAN. TUBA RAI METIN KAMARADA SIRA. FRETILIN LA MATE. Devem continuar commigo, com os dois menbros do CCF, com os quadros militantes e as FALINTIL no interior de Timor Leste, para reerguermos, não para reerguermos, para afirmar de novo a todo o Mundo que nos honramos de ser da FRETILIN.

Mato, 1 de Março de 1990.

OBS: transcrição da cassete.
em N.S.W.

O vosso Companheiro

KAY RALA XANANA GUSMAO

PARA CONHECIMENTO DO
E.T.Y.W.P.